

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

### ROTAS URBANAS

Numa altura em que se incentiva os açorianos a fazer turismo interno e a “ir para fora cá dentro”, dá-se destaque nesta nota de abertura às Rotas Urbanas, rota temática proposta no âmbito do geoturismo nos Açores, para “.....para conhecer a geodiversidade existente nas cidades e vilas”.

Estas rotas urbanas motivam visitantes e turistas a percorrer as ruas, canadas e becos das cidades, vilas e localidades dos Açores à descoberta das rochas que integram os seus monumentos, edifícios e estruturas de várias tipologias. Dá-se particular relevância à identificação e caracterização da pedra de cantaria vulcânica usada na construção de igrejas, palacetes e casas, mas, também, em muitas outras estruturas urbanas, como fontanários, calçadas e muros.

Refira-se que as rochas vulcânicas utilizadas como pedra de

### Ignimbrito, basalto, traquito e tufo surtseiano são utilizados como pedra de cantaria

cantaria (ou “pedra de lavoura”) nos Açores são o ignimbrito, o basalto, o traquito e o tufo surtseiano, as quais são facilmente identificáveis por um olhar atento, dadas as suas distintas características, designadamente em termos de textura e coloração. Características estas que, associadas à maior proximidade ao aglomerado urbano, condicionou a utilização de cada um destes tipos de rocha por parte dos mestres cabouqueiros nos tempos idos do povoamento destas ilhas.

O ignimbrito da Igreja Matriz de Vila Franca do Campo (São Miguel), os basaltos da ermida de São Mateus (Pico), o traquito da Sé Catedral de Angra do Heroísmo (Terceira) e os tufos surtseianos do Forte de São Sebastião da cidade da Horta (Faial) são exemplos elucidativos da utilização da rocha vulcânica local no edificado existente nas diferentes ilhas dos Açores. ♦

## Uma Viagem Geológica

### ...NA ILHA DAS FLORES

Como referido anteriormente, promove-se aqui neste espaço uma viagem à geologia (sumária) das 9 ilhas dos Açores, esperando que a mesma aguce o apetite dos açorianos em conhecer a sua terra-mãe, num tempo de pós-confinamento e de se perspetivar o futuro e a desejável retoma de uma “nova normalidade” na vida em sociedade, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento socioeconómico da Região.

A ilha das Flores situa-se no Grupo Ocidental e inclui o território emerso mais Ocidental da Europa: o Ilhéu de Monchique.

A característica geológica mais marcante desta ilha, onde não se evidencia a presença de um edifício vulcânico de grandes di-



mensões (como por exemplo na vizinha ilha do Corvo), reside na presença de diversas crateras de explosão associadas a erupções hidromagmáticas, nas quais o magma e águas superficiais ou subterrâneas interagiram entre si dando erupções explosivas. Estas erupções foram responsáveis

pela formação de *maars* (como a Lagoa Funda, a Lagoa Comprida e a Lagoa Seca) e anéis de tufos (como a Caldeira Branca).

Adicionalmente, as importantes bacias hidrográficas existentes na ilha (como é o caso das ribeiras da Badanela e de Santa Cruz) e a presença de diver-

sos cones vulcânicos monogenéticos antigos, modelaram uma paisagem marcada pela presença de relevos residuais, quer sob a forma de chaminés vulcânicas, quer de filões aflorantes, estes frequentemente segundo muralhas que cortam a paisagem circundante.

Ao longo do litoral são várias

### A disjunção prismática da Rocha dos Bordões exhibe-se numa escoada lávica com cerca de 570.000 anos

as grutas de erosão e as exposições de disjunções prismáticas e esferoidais em escoadas lávicas. A Rocha dos Bordões constitui um exuberante exemplar de uma disjunção prismática, numa escoada lávica mugearítica, com cerca de 570.000 anos. ♦

## (GEO) Curiosidades

### Bocas de Fogo (1808 A.D.)

Também denominadas de Caldeirinhas, as Bocas de Fogo correspondem ao centro emissor da erupção vulcânica do ano de 1808, que deu origem ao designado “Mistério da Urzelina”.

Deste conjunto de crateras, alinhadas segundo NO-SE e localizadas no eixo da cordilheira vulcânica central da ilha, foram emitidas escoadas lávicas basálticas do tipo *aa*, que se movimentaram para sul ao longo das encostas. Estas escoadas atingiram o mar na zona da Ur-

zelina, destruindo matas, terrenos de cultivo, várias casas e a igreja local, da qual resta apenas a sua torre sineira.

*Also named as “Caldeirinhas”, the “Bocas de Fogo” (Fire Mouths) are the eruptive center of the 1808 A.D. volcanic eruption which formed the so-called “Mistério da Urzelina”.*

*From this set of craters, aligned NW-SE and emplaced on the axis of the central volcanic ridge of São Jorge Island, were emitted aa-type basaltic lava flows that moved towards south along the slopes. Those lava flows reached the ocean at the Urzelina area, destroying woodlands, farmlands, several houses and the local church, from which only the bells tower remains today. ♦*



## (GEO) Cultura

### ANTIGO CHAFARIZ

Hoje damos aqui destaque a um antigo chafariz, de pequena dimensão, localizado na Estrada Gaspar-Corte Real, na cidade de Angra do Heroísmo. Neste local, nos redutos do sistema defensivo do Castelo de São João Batista, destacam-se os tufos surtseianos que compõem a dita fortaleza, oriundos do Monte Brasil. No entanto, junto à (controversa) Porta da Prata, passa normalmente despercebido um pequeno chafariz, de estrutura muito alterada, cuja moldura

ostenta didáticos exemplares de ignimbrito.

O ignimbrito é uma rocha vulcânica composta maioritariamente por fragmentos pomíticos dispersos numa matriz mais fina. Estes fragmentos pomíticos encontram-se enegrecidos, comprimidos e estirados segundo os planos de deposição, constituindo estruturas designadas de *fiamme*, facilmente identificadas neste chafariz. ♦

**“NO TRILHO DE ROCHAS, MONUMENTOS E VULCÕES”**  
Atividade EXPOLAB e Geoparque Açores no dia 26 de agosto

## Geoparques do Mundo

### Vikos-Aoos Geopark

Este geoparque localiza-se na região de Épiro e ocupa parte da Cordilheira de Pindo, distinguindo-se pelas suas impressionantes paisagens montanhosas remotas, que incluem as mais importantes gargantas do noroeste da Grécia, Vikos e Aoos.

O geoparque inclui inúmeros geossítios e habitats naturais,



País: Grécia  
Área: 1200 km<sup>2</sup>  
População: 9500 habitantes  
Geoparque desde o ano: 2010  
Distância aos Açores: 3967 km  
<https://vikosaosgeopark.com>

de elevado valor científico e educacional, como zonas de planície, lagos glaciares e montanhas do tipo alpino. ♦

Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

**Colaboraram:** Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia